

## EFEITO DA ADUBAÇÃO ORGANOMINERAL NA CULTURA DO TOMATE

Felipe Garcia MUNIZ\*  
Débora Pavani SILVA\*\*

### RESUMO

**Introdução:** Os fertilizantes organominerais tem ganhado espaço na produção de hortaliças, pois além de atenderem a demanda nutricional das culturas, possuem baixo custo de obtenção, uma vez que advém de resíduos de outros sistemas produtivos. Por serem ricos em matéria orgânica podem melhorar a estrutura física e biológica do solo, trazendo maior equilíbrio e sustentabilidade para os sistemas agrícolas em comparação com os fertilizantes minerais. O tomate está entre as hortaliças mais consumidas no mundo, sendo importante o estudo de fontes de nutrientes mais sustentáveis. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o desempenho agrônômico do tomateiro submetido à adubação organomineral e mineral. **Metodologia:** O experimento foi realizado em estabelecimento comercial localizado no município de Santa Fé do Sul – SP, conduzido em vasos a céu aberto, com a variedade Tomate Santa Cruz Kada Gigante, em um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e sete repetições, sendo eles: T1 (testemunha); T2 (adubo mineral 4-14-8); T3 (organomineral - Biotil) e T4 (4-14-8 + Biotil). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. **Resultados:** Todos os tratamentos apresentaram diferença significativa em relação a testemunha nos parâmetros analisados. Os resultados demonstraram que a aplicação do organomineral (T3) proporcionou maior quantidade de matéria fresca, e a aplicação combinada do organomineral com a formulação mineral (T4) proporcionou maior número de frutos por planta e maior comprimento de raiz. **Conclusão:** Conclui-se que a presença do organomineral conferiu efeitos positivos ao tomateiro e promoveu incrementos na produtividade, sendo uma boa alternativa para reduzir o uso de fertilizantes minerais.

**Palavras-chave:** fertilidade do solo; *solanum lycopersicum L.*; horticultura.

---

\*Discente do curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, felipemunizgarcia1998@gmail.com

\*\*Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, depavanisilva@gmail.com